



### Efeito da fitotoxicidade de glyphosate em soja RR2 Pro<sup>®</sup> tratada com associações de produtos para reversão

Gabriela Gayoso da Cruz<sup>1</sup>, Fábio Henrique Krenchinski<sup>2</sup>, Felipe Eduardo Bauer<sup>3</sup>, Leandro Paiola Albrecht<sup>4</sup>, Alfredo Jr. Paiola Albrecht<sup>5</sup>, Luisa Caroline Baccin<sup>6</sup>, Jurandir Felipe Lázaro<sup>7</sup>

UFPR<sup>1</sup>, UFPR<sup>2</sup>, UFPR<sup>3</sup>, UFPR<sup>4</sup>, UFPR<sup>5</sup>, UFPR<sup>6</sup>, UFPR<sup>7</sup>

O intenso uso do herbicida glyphosate na soja RR2 Pro<sup>®</sup> tem diminuído a eficiência do herbicida contra algumas espécies invasoras, levando os produtores à utilizarem maiores doses de glyphosate, resultando em injúrias às plantas por fitointoxicação. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a fitotoxicidade da soja em altas doses de glyphosate, bem como os efeitos da associação de diferentes produtos ao herbicida visando o processo de reversão da fitotoxicidade na soja RR2 Pro<sup>®</sup>. O experimento foi conduzido na safra 2015/2016 em casa de vegetação na Universidade Federal do Paraná -Setor Palotina. A cultivar utilizada foi a M6210 IPRO em delineamento inteiramente casualizado com 4 repetições. As plantas foram submetidas a aplicação de doses crescentes de glyphosate (0, 720, 1440, 2160, 2880 g e.a. ha<sup>-1</sup>) e doses crescentes de glyphosate em associações com os produtos comerciais Biometal<sup>®</sup>, Stimulate<sup>®</sup> e Protemax<sup>®</sup>. A aplicação foi realizada, no estágio fenológico V4 da cultura, sendo utilizado um pulverizador costal propelido a CO<sub>2</sub>, com pressão constante, proporcionando um volume de calda de 200 L ha<sup>-1</sup>. Foi avaliada a fitotoxicidade, sendo determinada através da atribuição de notas, que representavam a porcentagem de área foliar danificada. Os dados foram submetidos a análise de variância (Anova), e quando houve significância entre as médias, foram submetidas ao teste de Tukey (p≤0,05) e aplicado o teste de regressão linear para o fator dose. Para a avaliação aos 7 DAA pode-se notar diferença estatística para o uso associado de produtos para reversão e glyphosate. Já aos 28 DAA, dentro da dose 2160 g e.a. ha<sup>-1</sup>, houve nova diferença, indicando menor intoxicação para associação, quando comparado com a aplicação isolada de glyphosate. A soja RR2 Pro<sup>®</sup> responde aos diferentes produtos de reversão, de acordo com a dose de glyphosate aplicada.

**Palavras-chave:** Transgênico, *Glycine max*, Herbicidas, Intoxicação.